P01, 31 Mar 2017 Prof. Nelson Luís Dias

NOME: GABARITO

Assinatura: _____

1 [25] Em um trecho de canal ou rio, verifica-se que a velocidade média na seção, V (LT⁻¹), depende das seguintes variáveis: um comprimento de rugosidade z_0 (L) das paredes e do fundo; a componente da aceleração da gravidade na direção do escoamento, $\approx gS_0$ (LT⁻²); e o raio hidráulico R (L). S_0 é a declividade do canal, **e fica junto da aceleração da gravidade** g. Conforme indicado, elas devem ser consideradas **como uma única variável** gS_0 . Há 4 variáveis e 2 dimensões, e portanto há 2 parâmetros adimensionais. Escolha gS_0 e R para comparecerem (possivelmente) em ambos, e obtenha Π_1 (envolvendo V) e Π_2 (envolvendo z_0).

SOLUÇÃO DA QUESTÃO:

As duas dimensões fundamentais deste problema são L e T. Teremos 2 parâmetros adimensionais:

$$\Pi_1 = R^a (gS_0)^b V,$$

$$\Pi_2 = R^a (gS_0)^b z_0.$$

A primeira equação gera o sistema:

$$L^{0}T^{0} = L^{a}(LT^{-2})^{b}LT^{-1} \Rightarrow$$

 $a + b + 1 = 0,$
 $-2b - 1 = 0$

Então,

$$b = -1/2$$
, $a = -1/2$.

donde

$$\Pi_1 = \frac{V}{\sqrt{RgS_0}}.$$

A segunda equação gera o sistema:

$$L^{0}T^{0} = L^{a}(LT^{-2})^{b}L \Rightarrow$$

$$a + b + 1 = 0,$$

$$-2b = 0$$

Então,

$$b = 0;$$
 $a = -1.$

donde

$$\Pi_2 = \frac{z_0}{R}.$$

Temos agora a previsão de análise dimensional para a velocidade na seção

$$\frac{V}{\sqrt{RqS_0}} = f\left(\frac{z_0}{R}\right),\,$$

onde f é uma função empírica a determinar.

2 [25] O programa a seguir,

```
#!/usr/bin/python3
# -*- coding: iso-8859-1 -*-
a = 1
for k in range(2,100):
    a *= k
print(a)
```

imprime o seguinte resultado na tela:

 $933262154439441526816992388562667004907159682643816214685929638952175\\ 999932299156089414639761565182862536979208272237582511852109168640000\\ 0000000000000000000000$

Entenda o que o programa faz: que operação matemática o programa está calculando? Reescreva a resposta do programa utilizando apenas 3 caracteres.

SOLUÇÃO DA QUESTÃO:

O programa calcula o fatorial de 99, 99!

(1,0,0), (1,2,0), (1,2,3)

formam uma base do \mathbb{R}^3 .

SOLUÇÃO DA QUESTÃO:

Precisamos mostrar que qualquer vetor do \mathbb{R}^3 pode ser escrito como uma combinação linear dos vetores acima, e que esses vetores são LI.

Primeiramente, se (x, y, z) é um vetor *qualquer* do \mathbb{R}^3 , tente

$$\begin{split} \alpha(1,0,0) + \beta(1,2,0) + \gamma(1,2,3) &= (x,y,z) \Rightarrow \\ \alpha + \beta + \gamma &= x, \\ 2\beta + 2\gamma &= y, \\ 3\gamma &= z. \end{split}$$

O sistema é possível para *quaisquer* x, y, z: todo vetor do \mathbb{R}^3 pode ser decomposto nos vetores da base. Além disso, considere o caso particular x=y=z=0: então, a única solução possível (e vice-versa) é $\alpha=\beta=\gamma=0$, e portanto os 3 vetores são LI

 $\mathbf{4}$ [25] Seja $E=(\boldsymbol{e}_1,\boldsymbol{e}_2,\boldsymbol{e}_3)$ a base canônica do \mathbb{R}^3 . Considere os objetos

$$\mathbf{a} = a_i \mathbf{e}_i,$$
 $\mathbf{M} = M_{jk} \mathbf{e}_j \mathbf{e}_k,$
 $\mathbf{b} = b_l \mathbf{e}_l.$

Calcule

$$a \times [M \cdot b]$$
.

SOLUÇÃO DA QUESTÃO:

$$\mathbf{M} \cdot \mathbf{b} = M_{jk} \mathbf{e}_{j} \mathbf{e}_{k} \cdot b_{l} \mathbf{e}_{l}$$

$$= M_{jk} b_{l} \mathbf{e}_{j} (\mathbf{e}_{k} \cdot \mathbf{e}_{l})$$

$$= M_{jk} b_{l} \mathbf{e}_{j} \delta_{kl}$$

$$= M_{jk} b_{k} \mathbf{e}_{j};$$

$$\mathbf{a} \times [\mathbf{M} \cdot \mathbf{b}] = \epsilon_{ijk} a_{i} M_{jl} b_{l} \mathbf{e}_{k} \blacksquare$$

Note a necessidade de mudar o índice k para l entre a penúltima e a última linhas.